

XXII - VARAL DE POESIAS

Inscrições: 13/4 a 22/5

DIA 29 DE JUNHO ÀS 19H30, NO TEATRO MUNICIPAL

SEOUT
Campo Mourão - Paraná



curso de
LETRAS



PRONUNCIAMENTO DA COORDENAÇÃO DE CURSO – XXII VARAL DE POESIAS DO CURSO DE LETRAS

Prezado vice-diretor do campus de Campo Mourão, professor Dr. Jorge Leandro Delconte Ferreira

Prezada Diretora do Centro de Ciências Humanas e da Educação, professora Dra. Claudia Chies

Prezados e prezadas estudantes de Letras, prezados e prezadas docentes do curso de Letras, e docentes da rede estadual de ensino!

Prezada comunidade acadêmica em geral e comunidade externa que nos prestigia!

Prezada mesa de jurados – que consideração especial temos por cada um de vocês!

E por fim, prezada professora Adriana Beloti, organizadora do XXII varal de poesias, coordenar o varal de poesias, fazê-lo reviver, foi um ponto fundamental para restabelecermos vínculos históricos com nossa comunidade, com nossa região, com professores/as e estudantes egressos.

O varal de poesias do Curso de Letras sempre foi um evento especial. Quando eu fui aluna de Letras neste curso, sentei-me ao palco deste teatro, ajudando a produzir o banner que figura o fundo, sob a coordenação das professoras Elizabeth Labes e Ilda Barionuevo Sanches.

Pouco depois, já como professora da rede estadual de ensino, residindo na cidade de Pitanga, retornei aqui, para participar do Varal, com poesia que ficou classificada e que foi declamada por amigos. Então, o varal significa muito para mim, assim como sei que representa para todos nós, assim como queremos que signifique para as novas gerações de acadêmicos em formação.

Trata-se de um momento artístico-cultural que o curso de Letras valoriza, de forma ímpar, porque a arte, a literatura, são criações, sobretudo, ideológicas que refratam as refrações de valores de todos os campos da atividade humana. A linguagem da vida cotidiana, com suas cores, entonações, emoções, sentimentos está na poesia, assim como o ato responsável de criação, que expressa não um sentimento individualista, mas um sentimento de mundo reelaborado no discurso interior do poeta e exteriorizado com a força da sua dissonância individual no meio social, para promover transformações.

Como nos explica o grande filósofo da literatura, Pavel Medviédev, o discurso artístico-literário tem meios próprios de tocar nosso discurso interior e promover transformações individuais e sociais necessárias a uma vida respeitosa, empática e ética, que valoriza a democracia, o outro e a pluralidade.

O curso de Letras da Unespar – Campus de Campo Mourão sempre respeitou a vida e a pluralidade, as pessoas e, sobretudo, pela arte, com olhar crítico, nos voltamos à realidade,

XXII - VARAL DE POESIAS

Inscrições: 13/4 a 22/5

DIA 29 DE JUNHO ÀS 19H30, NO TEATRO MUNICIPAL

SECULT
Campo Mourão - Paraná



curso de
LETRAS



porque, na poesia não se expressa nenhum valor humano desvinculado de algo da realidade que nos afeta, que consubstancia a autoria do poeta. Para o combate a todas as formas de violência, a todas as formas de discriminação, à redução do outro, a todas as formas de ignorância, a todas as atitudes antidemocráticas, a todas as formas de exclusão, para expressão do amor, da paz e até do ódio, da raiva às inconformidades, está a poesia.

Somente a linguagem tem o poder de prenunciar novas realidades, assim, como nossa própria consciência se forma na e a partir dela. Como estudiosos/as da linguagem acreditamos no poder da emancipação humana. E a poesia é uma expressão potente de transformação, de emancipação, porque, ao mesmo tempo que é única, carrega a marca autoral tensionada de sua autoria em uma expressão acabada, repleta de efeitos estéticos que tocam nosso discurso interior, com promoção de lampejos para a ampliação de nossas consciências socioideológicas para com os temas da vida social.

Desejo que se abram para sentir cada verso declamado, suas estrofes, que o conteúdo de cada poesia toque suas emoções, sensações, sentimentos e principalmente sua apreensão e posterior expressão.

Para que gostemos de arte e literatura, temos que aprender a nos entregar a elas. A arte só vem ao encontro e faz efeito a quem a ela se entrega, a quem a vive. Que possamos viver bons momentos longe das telas que nos alienam, por exemplo. A vida é mais, a vida é arte, a arte toca esteticamente e eleva a vida ao patamar de vida sentida, de vida vivida e não de vida automática. As vivências estão na arte e a arte é emancipação. Não é à toa que os arbitrários odeiam a arte, desprezam a poesia, a literatura. Com seu utilitarismo cruel, os arbitrários combatem a arte, porque sabem que ela emancipa e liberta.

Sejam todas e todas bem-vindos e bem-vindas ao XXII Varal de pessoas do curso de Letras. Que este momento possa enriquecer nosso discurso interior, nossas vivências, nossas práticas, para longe de qualquer dopamina ligeira e fútil! Que nos traga a leveza necessária para viver e conviver uns com os outros, para sentir este momento. Vivas ao XXII varal de poesias do Curso de Letras! Sintam-se todos e todas acolhidos, acolhidas e, de coração, abraçados e abraçadas pela beleza que este momento pode nos proporcionar.

Campo Mourão, 6 de julho de 2026.
Profa. Adriana Mendes Polato